

**GARRIDO, Carlos. *Dicionário terminológico quadrilíngüe de Zoologia dos invertebrados*. Vigo, Associação Galega de Língua (AGAL), 1997. 488 p.**

**João Azenha Junior\***

Este dicionário, de autoria do Prof. Dr. Carlos Garrido, do Departamento de Tradução da Universidade de Vigo, oferece informações terminológicas nos idiomas alemão, inglês, espanhol e galego-português, para cerca de 15.000 termos, além de mais de 2.550 informações conceituais em galego-português. Os campos preenchidos pelo dicionário englobam a Anatomia, Ecologia, Embriologia, Filogenia, Fisiologia e Taxinomia (incluindo a nomenclatura) dos animais invertebrados.

Voltado a interessados, estudantes e docentes da área da Biologia, o *Dicionário terminológico quadrilíngüe de Zoologia dos invertebrados*, publicado em 1997, destina-se também ao uso de tradutores e intérpretes que atuam nesta área e conjuga, na pessoa de seu autor, duas perspectivas de formação decisivas para lhe atribuir confiabilidade: a formação do Prof. Garrido em Ciências Naturais, de um lado, e sua sólida formação nas Ciências da Linguagem, bem como sua ocupação com problemas de tradução na área técnica e científica, conforme atestam outras obras do mesmo autor (ver resenha do livro *Aspectos teóricos e práticos da tradução científico-técnica inglês>galego*, também neste volume).

O *Dicionário terminológico quadrilíngüe de Zoologia dos invertebrados* vem preencher uma lacuna detectada por seu autor entre as obras de referência que enfocam o tema em várias línguas (p. XV), sobretudo no que respeita à inclusão do português e do galego entre essas línguas. Neste ponto, o trabalho do Prof. Garrido nesta obra toca uma questão polêmica, desde sempre associada a problemas de terminologia e de lexicografia: a da

---

\* Universidade de São Paulo.

repercussão, para a elaboração de obras de referência, do nível de prestígio de que gozam certas línguas para a difusão de conhecimento científico. Essa questão, que de certo acarreta divergências terminológicas indesejáveis num ramo da ciência em que a discrepância terminológica é prejudicial à própria sedimentação da área como pólo de investigação, ganha tanto mais relevo na própria Galícia, “comunidade de cultura secularmente empobrecida e colonizada” (p. XVI), e ali atua como elemento de integração, num exemplo flagrante do importante papel social desempenhado pela terminologia.

Serviram de base à constituição do dicionário “umha série moderadamente ampla de manuais universitários, monografias faunísticas, obras lexicográficas e artigos de investigação compostos em alemán, inglês, espanhol e galego-português (tanto do Brasil como de Portugal)”, além de “livros e artigos de investigação que tratam de sistemática (filogenética) e o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica” (p. XXI). O princípio norteador do termo em galego foi o da recepção da terminologia portuguesa na Galícia, “com um pequeno (ou nulo) grau de adaptação ortográfica e morfológica” (p. XXII). Nos casos de discrepância entre a forma portuguesa e a brasileira, o autor do dicionário optou pela forma corrente em Portugal, atendendo a um critério de proximidade cultural e geográfica. Isso, contudo, preserva a utilidade do dicionário entre nós, visto que todas as variantes dos termos, na Galícia, em Portugal e no Brasil, foram registradas. Todo o *corpus* bibliográfico utilizado nas quatro línguas está arrolado no dicionário.

O corpo principal da obra organiza-se em ordem alfabética descontínua dos termos galego-portugueses. Nos verbetes, o termo galego-português é seguido por uma relação de sinônimos, por seu equivalente em espanhol, em inglês, em alemão e, ao final, por uma definição do conceito designado pelo termo, precedida pela indicação da área temática a que pertence. Três índices alfabéticos remissivos, que se seguem ao corpo principal, permitem a consulta a partir de qualquer uma das outras três línguas envolvidas. Seguem-se, ainda, um índice remissivo por grupos zoológicos e um índice remissivo por área temática, que organiza os termos galego-portugueses segundo a disciplina zoológica (ecologia, taxinomia etc.). Quatro listas de abreviaturas,

em cada uma das línguas envolvidas no dicionário, completam o quadro de instruções ao usuário.

O *Dicionário terminológico quadrilingüe de Zoologia dos invertebrados* vem, assim, não apenas preencher uma lacuna como obra de referência multilingüe nesta área específica – o que por si só já seria motivo mais do que consistente para lhe dar as boas-vindas, já que permite a pesquisadores e estudantes um acesso menos livre de atritos às informações e à aquisição de conhecimentos –, mas também atuar como elemento de garantia da idoneidade do trabalho de tradutores e intérpretes, à medida que conjuga a correspondência terminológica em quatro línguas com a informação conceitual.

